

Guias de Orientações de A.A.® Acessibilidade para

Todos os Alcoólicos

de G.S.O., – Box 459, Grand Central Station – New York, NY 10163

Os Guias são compilados a partir da experiência compartilhada dos membros de A.A. em várias áreas de serviço. Eles também refletem a orientação dada pelas Doze Tradições e pela Conferência Geral de Serviços (Estados Unidos e Canadá). Mantendo nossa Tradição de Autonomia – exceto em assuntos que afetem outros grupos ou A.A. como um todo – a maior parte das decisões é tomada pela consciência coletiva do grupo envolvido. O propósito deste Guia é auxiliar no alcance de uma consciência de grupo informada.

As questões de acessibilidade dizem respeito a todos os alcoólicos que têm dificuldade em participar de Alcoólicos Anônimos, sejam eles mentais, físicos, geográficos, culturais, étnicos, espirituais ou emocionais. Se não houver alcoólicos especiais, há alcoólicos que enfrentam dificuldades pessoais adicionais para acessar a mensagem de A.A. Quando definimos problemas de acessibilidade para muitos alcoólicos no contexto desta Guia de Orientação, estamos falando principalmente sobre pessoas que têm dificuldades visuais ou auditivas, aquelas que estão confinadas em suas casas ou que têm doenças crônicas, aquelas que têm que viver com os efeitos de danos cerebrais ou de um ataque e vários outros que enfrentam desafios menos óbvios.

DIRETRIZES GERAIS PARA A TRANSFORMAÇÃO DA ACESSIBILIDADE

Quando a maioria das pessoas que participa de nossas reuniões são saudáveis, veem e ouvem, é fácil manter a acessibilidade longe de si - fácil de esquecer o isolamento resultante de um limite pessoal para o que consideramos como uma participação plena. O respeito pela dignidade dos outros deve estar na raiz de todas as iniciativas para transmitir a mensagem aos alcoólicos com necessidades diferentes. O foco será no que temos em comum e não no que nos distingue. "Sou apenas um alcoólatra", disse um membro surdo, "como todo mundo aqui. Assim como você, sinto a necessidade de ser um trabalhador entre os trabalhadores e não quero ser tratado de maneira diferente. Tudo o que estou pedindo é o acesso ao programa de A.A. Eu vou encontrar uma maneira de colocá-lo em prática."

Também é importante convidar todos os membros a participarem de todos os aspectos do serviço no grupo ou em um evento de AA. A comunicação funciona nos dois sentidos, e os grupos podem solicitar que os membros surdos ou com deficiências compartilhem na frente do grupo. Os intérpretes mudam de direção e traduzem para benefício dos membros da audiência. O objetivo é incluir todos os alcoólicos na experiência mágica de fazer parte de um grupo e desfrutar de todos os benefícios de ser um membro.

Além de ajudar os membros do seu grupo ou comitê, é possível informar a outras pessoas sobre como levar a mensagem aos alcoólicos com outras necessidades através de workshops e apresentações nas reuniões de AA, tais como: Assembleias Regionais, Congressos, Conferências, Reuniões e Fóruns Territoriais.

Se pudermos alcançar melhor os alcoólicos que têm dificuldades pessoais quando se trata de receber a mensagem de AA, nós os ajudamos, então, a transmitir a mensagem a outros alcoólicos que talvez já conheçam ou vão encontrar, mostrando-lhes, pelo exemplo, que é possível ficar sóbrio apesar das aparentes dificuldades.

A TRANSMISSÃO DA MENSAGEM AOS MEMBROS DE A.A. COM DEFICIÊNCIA FÍSICA OU DOENÇA CRÔNICA

Nossa Irmandade inclui membros de AA que têm uma lesão cerebral, estão cronicamente doentes e precisam permanecer na cama, ou usar uma cadeira de rodas, andador ou muletas. Os membros do grupo podem se sentir incomodados na primeira vez em que enfrentam esses desafios incomuns, mas, na verdade, existem muitas maneiras de acomodar esses alcoólicos com necessidades especiais a fim de lhes permitir serem membros ativos e atuantes de um grupo comum. Alguns ajustes são simples, outros são mais complicados, mas todos são possíveis.

Frequentemente, os membros de A.A. farão uma reunião com um membro de A.A. confinado em casa ou hospital. Um membro de A.A. hospitalizado diz: "Eu não posso lhes dizer o benefício – no estado mental e emocional em que eu estava – que eu experimentei após a visita destes seis membros que me trouxeram a mensagem de A.A. com todo o amor e apoio da Irmandade. Eles vieram, dessa forma, duas vezes por semana durante três meses, até eu poder voltar às reuniões! E pensar que antes, eu estava muito triste, deprimido! Eu tinha desistido. Para ser honesto, comecei a dizer a mim mesmo que seria melhor beber, visto que eu estava morrendo. Mas ouvir de outros membros sobre sua experiência, força e esperança deu-me o gosto de lutar contra minhas duas doenças: câncer e alcoolismo. Eu me pergunto o que eu teria me tornado sem A.A. neste momento sombrio da minha vida."

Para aqueles que não têm de ficar na cama, os membros do grupo costumam levá-los a reuniões, montar rampas para cadeiras de rodas na sala de reuniões e arrumar a sala para ter espaço suficiente para cadeiras de rodas e andadores. É importante especificar quais locais são acessíveis a cadeiras de rodas nas listas de reuniões. Também é importante garantir que os banheiros nas salas de reunião sejam acessíveis a cadeiras de rodas.

Entre os serviços e documentação disponíveis para os membros que sofrem de doenças crônicas e/ou que não podem se locomover facilmente, encontra-se o Loners/Internationalist Meeting (LIM), um boletim informativo para membros de áreas isoladas, marinheiros

ou aqueles que têm que ficar de cama, em casa ou no hospital (os chamados confinados), e que mantêm contato com outros membros pelo correio e através de boletins. Para mais informações sobre o LIM, ligue para o GSO, 212-870-3400, ou por e-mail para LIM@aa.org. Muitos membros de A.A. também compartilham reuniões on-line. Você pode entrar em contato com o Intergroup On-line de A.A. (www.aa-intergroup.org) para obter mais informações.

TRANSMITIR A MENSAGEM AOS MEMBROS DE AA SURDOS OU COM PROBLEMAS DE AUDIÇÃO

Para membros surdos ou com deficiência auditiva, sugere-se o uso de um intérprete de linguagem de sinais. Os intérpretes permitem que os membros surdos e os não-surdos compartilhem sua experiência, força e esperança, porque a comunicação com os surdos não é unidirecional. No entanto, os membros de A.A. não devem usar sua falta de conhecimento da língua de sinais ou a falta de intérpretes como uma desculpa para não estenderem a mão aos alcoólicos surdos. Uma caneta e papel e mensagens de texto são ótimas ferramentas para iniciar uma conversa. O Comitê de Acessibilidade pode estabelecer e manter uma lista de reuniões onde tais intérpretes estão disponíveis, bem como uma lista de intérpretes que concordem em servir nas reuniões de A.A. Para muitos grupos, o custo de tais serviços é problemático. Em algumas áreas, os comitês intergrupais ou distritais fornecem uma ajuda financeira e/ou ajudam a coordenar os esforços visando a fornecer reuniões em que a linguagem de sinais é usada.

Intergrupos/escritórios centrais comunicam-se com membros surdos ou com deficiência auditiva através do Video Relay Service (VRS). Para usar o VRS, o surdo ou deficiente auditivo deve ter um equipamento de videoconferência ou um videofone e uma conexão de internet de alta velocidade. O VRS permite que a pessoa surda ou com deficiência auditiva faça e receba chamadas telefônicas com a ajuda de um assistente de comunicação que é um intérprete treinado em American Sign Language (ASL). Para muitas pessoas surdas ou com deficiência auditiva, o VRS está mais próximo de um serviço telefônico "equivalente" do que qualquer outra forma de serviço de retransmissão.

Com a ajuda de escritórios locais centrais/intergrupos, comitês de acessibilidade distritais ou regionais, os membros de A.A. podem criar novos grupos ou novas reuniões de A.A. que sejam mais facilmente acessíveis para membros surdos ou com deficiência auditiva. É importante entrar em contato com a comunidade surda em sua área quando estiver pensando em criar uma nova reunião que ofereça a interpretação da ASL. Faça cartazes, distribua-os em outras reuniões que utilizem intérpretes e profissionais locais que trabalhem com alcoólicos surdos.

Serviços e materiais para surdos e deficientes auditivos incluem um DVD de Alcoólicos Anônimos, Doze Passos e Doze Tradições, e o livreto "A.A. para Alcoólicos com Necessidades Especiais" em ASL. O GSO pode fornecer os seguintes folhetos modificados para a leitura e a linguagem de sinais: Um recém-chegado pergunta, Guia para os Alcoólicos Anônimos, Tradução dos Doze Passos, Tradução das Doze Tradições e A.A. é para você?, Você pensa que é diferente?, Como funciona, Eis o A.A. e A.A. é

para mim? Os membros surdos podem participar do boletim informativo da LIM. Para mais informações, leia as Guias de Orientações "A Transmissão da Mensagem de A.A. aos Alcoólicos Surdos".

TRANSMITIR A MENSAGEM AOS MEMBROS DE A.A. CEGOS OU COM DEFICIÊNCIAS VISUAIS

Para os membros de A.A. que são cegos ou deficientes visuais, o simples fato de ir para a sala de reuniões pode ser o principal problema. O Comitê de Acessibilidade pode manter uma lista de membros não cegos dispostos a transportar membros cegos ou deficientes visuais a reuniões e outros eventos de A.A. Alguns Grupos pediram ao seu escritório central ou intergrupo para identificar, na sua lista de servidores do Décimo Segundo Passo, membros dispostos a prestarem este serviço. Os voluntários podem ser orientados a guiar o novo, cego ou deficiente visual, até sua cadeira, à mesa e recepção ou aos banheiros, até que o membro se familiarize com seu ambiente. As salas de reuniões devem estar sempre dispostas exatamente da mesma forma; caso contrário, os membros cegos ou deficientes visuais devem estar cientes do que mudou. Pode ser perigoso ou inconveniente para essas pessoas baterem em uma mesa ou cadeira onde havia apenas um espaço vazio na vez anterior.

Serviços e documentação para alcoólicos cegos ou deficientes visuais incluem livros e brochuras em Braille, letras grandes e/ou em CD.

PUBLICAÇÕES FÁCEIS DE LER

Se você encontrar um membro com dificuldade de leitura, existem maneiras diferentes de ajudá-lo de maneira discreta.

Por exemplo, quando a pessoa encarregada das publicações no seu grupo menciona os livros e folhetos disponíveis na reunião, ela também pode mencionar os muitos livros, folhetos e artigos da revista Grapevine disponíveis em formato de áudio. Ou, se você suspeitar da presença de um membro com dificuldades de leitura, você pode organizar sua reunião sobre Passos ou Tradições, para que possa ler os Passos ou Tradições em voz alta no início da reunião, o que beneficia a todos!

Serviços e documentação que podem ajudar os membros com dificuldades de leitura incluem CDs e DVDs; publicações ilustradas e fáceis de ler, como "A.A. é para mim?", "Doze Passos Ilustrados", "Jovens Demais?" "Jean... encarando seu problema", "A história de Nicole" e "É melhor que esperar na prisão".

OS COMITÊS DE ACCESSIBILIDADE

Questões de acessibilidade aplicam-se a todos os alcoólicos que têm dificuldade em participar de Alcoólicos Anônimos, independentemente de essas dificuldades serem mentais, físicas, geográficas, culturais, étnicas ou emocionais. Apesar disso, ao longo do crescimento da Irmandade, os membros de A.A. descobriram que o laço comum de recuperação permite que elas sejam superadas, assim como quaisquer outras barreiras e necessidades pessoais.

Alguns órgãos de A.A. tentam atender a essas necessidades por meio da formação de Comitês de Acessibilidade. Em algumas regiões, eles recebem um nome que leva em conta a necessidade específica com a

qual eles estão trabalhando, por exemplo, "comissão para confinados". Os membros do Comitê de Acessibilidade pesquisarão, desenvolverão e fornecerão soluções que tornem a mensagem de A.A. e a participação em nosso programa acessível a qualquer pessoa que procure ajuda. O funcionário do GSO, designado para as Necessidades Especiais, está disponível como um recurso e comunica-se com os Comitês Locais de Necessidades Especiais.

Para promover a comunicação e colaboração, os Comitês de Necessidades Especiais são encorajados a informar a seus comitês regionais e escritórios centrais / intergrupos de suas atividades. Também é útil trabalhar em estreita colaboração com os Comitês de Informação Pública e Colaboração com a Comunidade Profissional para manter o público e os órgãos interessados informados sobre a acessibilidade de A.A. aos alcoólicos com necessidades diferentes.

COMO OBTER A DOCUMENTAÇÃO DE A.A. PARA ACESSIBILIDADE

A última seção do catálogo de Publicações Aprovadas pela Conferência e outros materiais de serviço lista uma ampla gama de publicações e material audiovisual para alcoólicos com necessidades especiais.

RESUMO

No Livro Grande, lemos: "Somos pessoas que normalmente não nos encontraríamos", o que é especialmente verdadeiro quando alguém é um pouco "diferente" dos outros. Por outro lado, a unidade do grupo é fortalecida quando todos os membros são incluídos e respeitados e podem atuar como membros plenos do grupo. A abstinência de todos é fortalecida. Quando nos encontramos diante de uma pessoa com necessidades diferentes, faríamos bem em nos lembrar da Declaração de Responsabilidade de A.A.: "Quando qualquer um, seja onde for, estender a mão pedindo ajuda, quero que A.A. esteja sempre ali. E por isso: eu sou responsável."

Sinta-se à vontade para compartilhar com o Escritório de Serviços Gerais suas experiências e sucessos em transmitir a mensagem de recuperação de A.A. aos alcoólicos cuja deficiência mental, física, geográfica, cultural, étnica, espiritual ou emocional impede de receber esta mensagem. O GSO, por sua vez, está pronto para compartilhar sua experiência com qualquer membro de A.A. que pretenda alcançar alcoólicos com necessidades diferentes.

O Escritório de Serviços Gerais publica uma Lista de Controle de Acessibilidade para ajudar os grupos a avaliarem a acessibilidade geral em seus locais de reunião. Esta lista que segue pode ser obtida no Escritório de Serviços Gerais.

LISTA DE CONTROLE DE ACESSIBILIDADE

Para reuniões e grupos

Sua reunião é acessível? Este é um guia para reduzir as dificuldades das pessoas que têm dificuldades para participar de reuniões em suas instalações.

Introdução

As pessoas com deficiências físicas devem poder acessar o site, aproximar-se de um prédio e entrar com a mesma facilidade que os outros. Deve haver pelo menos um acesso seguro e acessível para todos.

Aqui estão algumas perguntas que seu grupo deve se fazer para determinar seu fator de acessibilidade em seus locais de reunião.

ESTACIONAMENTO:

- Existe um número suficiente de lugares de estacionamento para deficientes? (9 pés [2,75 m] de largura para o carro, além de um caminho de acesso de 5 pés [1,5 m])
- Estes espaços estão próximos de uma entrada acessível?
- Esses espaços estão claramente identificados?
- A área de estacionamento ou a rua estão livres de neve, gelo ou outras formas de detritos?
- Existe um caminho para cadeiras de rodas acessível na rua ou no estacionamento?
- As calçadas são uniformes e bem conservadas? Existem rampas para facilitar o acesso à calçada?

O ITINERÁRIO:

- Sua sala de reunião é acessível por transporte público?
- Existe um caminho que não requer escadas?
- Uma pessoa que usa uma bengala ou outro dispositivo para melhorar a mobilidade pode detectar obstáculos em seu caminho, incluindo objetos pendurados?
- Para reuniões noturnas, o caminho é bem iluminado?

A ENTRADA:

- Existem degraus, uma soleira ou outras barreiras físicas na entrada?
- Se sim, há uma rampa, elevador ou outra entrada?
 - A rampa é muito inclinada? Está equipada com grades de proteção?
 - O elevador está em boas condições? Se o elevador precisa de chave, há alguém no local que tem a chave ou sabe onde encontrá-la?
 - Outra entrada é identificada por sinalização fácil de seguir?
- A porta da frente é larga o suficiente (32 polegadas [81 cm]) e há espaço suficiente para permitir a passagem de uma cadeira de rodas?
- Uma pessoa de cadeira de rodas pode abrir as portas ou precisa de ajuda de outra pessoa?

DENTRO DO EDIFÍCIO:

- A passagem entre a entrada e a sala de reuniões é no mesmo nível e transitável numa cadeira de rodas?
- Caso contrário, há uma rampa para permitir que um usuário de cadeira de rodas acesse a sala de reunião?
 - Transportar alguém por uma escada não é uma solução aceitável.
- Se houver um elevador, funciona bem? Se o elevador precisa de chave, há uma pessoa no local que tem a chave ou sabe onde encontrá-la?
- Os corredores e portas são largos o suficiente para acomodar uma cadeira de rodas? (32" [81 cm])
- Os corredores permitem cadeiras de rodas?

Uma pessoa usando uma bengala ou outro dispositivo que facilite sua mobilidade pode detectar obstáculos em seu caminho, incluindo objetos pendurados?

OS BANHEIROS:

- Se houver banheiros públicos, há aqueles acessíveis a cadeiras de rodas no mesmo local?
 - Se não, há pelo menos um banheiro totalmente acessível (um para cada sexo ou unissex) a uma distância razoável?
- As portas dos banheiros são práticas e funcionam bem?
- Há espaço suficiente para permitir que uma pessoa em cadeira de rodas manobre dentro do banheiro? (44" [112 cm] para movimento para a frente e um espaço de um diâmetro de 5 pés [1,5 m] ou em forma de T para voltas.)
- Há barras de apoio na parede, atrás e ao lado do vaso sanitário?
- As torneiras funcionam sem ter que serem rodadas?

A SALA DE REUNIÃO:

- A disposição das cadeiras permite o deslocamento da cadeira de rodas?
- A iluminação é adequada?
- Existe um espaço reservado para surdos e deficientes auditivos?
 - Se sim, há espaço suficiente para permitir que o intérprete de língua de sinais sente-se perto deste grupo?
- Há uma pessoa habilitada para fornecer informações sobre a sala de reunião - onde estão os banheiros, os melhores assentos, mostrar os obstáculos, e assim por diante - para pessoas com deficiências que estariam pela primeira vez nesta reunião?
- A sala está sempre arrumada da mesma maneira para ajudar os cegos ou deficientes visuais a se familiarizarem com essa disposição e a se movimentarem sem ajuda?
 - Se a arrumação mudar, há alguém para informar os visitantes que têm dificuldades em se locomover?
- O café é de fácil acesso para pessoas com cadeira de rodas ou com outro tipo de dificuldade de deslocamento?
- As publicações de A.A. que tratam das necessidades de pessoas com deficiências estão disponíveis?
- A Intergruppal/Escritório Central local está ciente de que a sala de reuniões é acessível a pessoas com necessidades diferentes?

O seu comitê de acessibilidade do distrito ou regional pode fornecer outras informações sobre acessibilidade. Você também pode pesquisar na Internet para encontrar guias e informações sobre acessibilidade.